

Reflexões sobre a amizade¹

Epicuro de Samos (423-351 a.C.)

KYPIAI ΔΟΞΑΙ

XXVII - Ὡν ἡ σοφία παρασκευάζεται εἰς τὴν τοῦ ὄλου βίου μακαριότητα πολὺ μέγιστόν ἐστιν ἡ τῆς φιλίας κτῆσις.

ΕΠΙΚΟΥΡΟΥ ΠΡΟΣΦΩΝΗΣΙΣ

XXIII - Πᾶσα φιλία δι᾽ ἔαυτὴν αἱρετή· ἀρχὴν δὲ εἰληφεν ἀπὸ τῆς ὀφελείας.

XXXIV - Οὐχ οὔτως χρείαν ἔχομεν τῆς χρείας (τῆς) παρὰ τῶν φίλων ὡς τῆς πίστεως τῆς περὶ τῆς χρείας.

XXXIX - Ούθ᾽ ὁ τὴν χρείαν ἐπιζητῶν διὰ παντὸς φίλος, ούθ᾽ ὁ μηδέποτε συνάπτων· ὁ μὲν γὰρ καπηλεύει τῇ χάριτι τὴν ἀμοιβήν, ὁ δὲ ἀποκόπτει τὴν περὶ τοῦ μέλλοντος εὔελπιστίαν.

MÁXIMAS ESCOLHIDAS

27 - De todos os bens que a sabedoria busca para a completa felicidade [plenitude]² da vida, o maior de todos é a aquisição da amizade.

EXORTAÇÃO DE EPICURO

23 - Toda amizade é por si mesma desejável, ainda que tenha sua origem na [necessidade de uma] ajuda.

34 - Não temos tanta necessidade da ajuda dos amigos quanto da confiança nessa ajuda.

39 - Não é amigo aquele que sempre busca o útil [o que é de seu interesse], nem aquele que nunca associa o interesse à amizade: o primeiro faz tráfico de favores para obter reconhecimento, o segundo priva-se da esperança no futuro.

Tradução de Markus Figueira

NOTAS

¹ O texto original (em grego) foi retirado da obra EPICUREA, de H. Usener - Stuttgart: E. G. Teubner, 1966.

Tanto a máxima 27 (Kyriai Dóxai), quanto as sentenças 23, 34 e 39 (Gnomologium Vaticanum) fazem parte dos textos encontrados acerca da Ética de Epicuro.

² Os termos que se encontram entre colchetes, na tradução, são pequenos ajustes feitos pelo tradutor para melhor explicitar o sentido do texto.